



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 25 de agosto de 2005 - Nº 161

TERESINA - PIAUÍ



Favo de mel

O Piauí já tem especialista trabalhando na melhoria do mel produzido no Estado e que é considerado como de melhor qualidade do Brasil sendo exportado para, pelo menos, quatro países da Europa na condição de mel industrial. A pesquisadora Fábria de Melo Pereira, engenheira agrônoma da Embrapa, está trabalhando numa pesquisa sobre alimentos dos enxames no período da entressafra.

Seu trabalho é desenvolvido na Embrapa Meio Norte em seu laboratório localizado na estação do Buenos Aires, na Zona Norte de Teresina. Para ela o negócio da apicultura está se expandindo, cada vez

Produção de mel do Piauí está em expansão

mais, com maior número de novos produtores entrando na área e outros ampliando a produção do mel para exportação. O Piauí poderia ser o maior exportador de mel do Brasil, mas parte do produto sai do Estado para ser industrializado em outros pontos do país como São Paulo e Ceará, por exemplo.

Como maior produtor de mel do Nordeste brasileiro, o Piauí tem despertado todo interesse para esse tipo de negócio. Do Estado saem 40% da produção nacional e em 2004 foram quatro mil toneladas. Desde 2002, o Piauí exporta mel para Alemanha, Estados Unidos, Espanha e Itália na condição de "mel industrial", não sendo considerado, ainda, "de mesa". Isso acontece, segundo a pesquisadora Fábria de Melo Pereira porque o Brasil ainda não tem tradição de exportador de mel. O produto que sai do Piauí é utilizado nas indústrias de alimentos e de cosméticos.

O mel do Piauí teria maior preço no mercado internacional se fosse considerado um produto de mesa, mas a pesquisa localiza uma questão de preconceito contra o produto brasileiro no mercado externo.

Em 2004, o Piauí exportou quase 2 mil quilos de mel diretamente do Estado sem incluir na pauta o produto adquirido no interior e que segue para São Paulo e Ceará de onde sai como produção local.

Servidores ganham PCCS depois de 18 anos

Os servidores da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) não escondem a satisfação de, depois de 18 anos de espera, verem concretizar o sonho da implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários da categoria que irá beneficiar os funcionários próprios da instituição e aqueles que estão à disposição da Universidade.

"A grande conquista do Plano é a legalização dos servidores, porque cria o quadro funcional da UESPI. Isso quer dizer que, com a implantação já em agosto, os funcionários cedidos de outros órgãos passam a integrá-lo", afirmou o vice-presidente do Sindicato dos Servidores da Universidade - SINTUESPI, Luiz Soares de Sousa.

HOJE, às 9h, no auditório da Reitoria, a secretária estadual de Administração - SEAD, Regina Sousa; a reitora da UESPI, Valéria Madeira; a diretora do Departamento de Gestão de Pessoal da SEAD, Lucile Moura, pró-reitores e representantes do sindicato fez o comunicado aos beneficiados a implantação e tiraram dúvidas que ainda existam.

O governador Wellington Dias havia anunciado, no dia 29 de julho, durante as comemorações do aniversário de 19 anos da UESPI, a autorização para a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários. A UESPI, atualmente, conta com 58 servidores próprios e 158 cedidos de outros órgãos.

Segundo ainda o sindicalista, outra grande vitória dos servidores é a realização de concurso público para o provimento de 152 vagas de técnico administrativo de nível fundamental, médio e superior. "Desde 1993 não se fazia concurso para técnico. O diferencial desta gestão é que participamos de todos os momentos, seja na elaboração do texto do PCCS e, também, do edital do processo seletivo", ressaltou o vice-presidente do SINTUESPI.

Segurança finaliza projeto do Grande Dirceu

A Secretaria Estadual de Segurança está finalizando o projeto de criação da 1ª Companhia de Policiamento Noturno, que vai funcionar no 8º Batalhão de Polícia, na região do Grande Dirceu Arcoverde. A Companhia terá missões específicas, com o objetivo de garantir a segurança dos frequentadores de bares, restaurantes e casas de diversão pública, além de hospitais, escolas e repartições públicas. A companhia será beneficiada com oito carros e 22 motos.

De acordo com o secretário de Segurança, Robert Rios, durante o dia o 8º Batalhão vai funcionar normalmente e, à noite, será a Companhia de Policiamento Noturno. O secretário esclarece que o Dirceu Arcoverde foi o primeiro bairro escolhido por conta do número de habitantes. "No bairro são mais de 200 mil moradores, necessitando de um reforço maior no policiamento", explica. Em breve, o policiamento noturno será instalado em outros bairros da capital. Para o secretário de segurança, o governo Wellington Dias tem investido muito nas polícias militares e civil, que carecem de aparelhamento.

Novas viaturas - A Secretaria de Segurança está recebendo novas viaturas para dar mais agilidade ao trabalho desenvolvido pelas polícias Civil e Militar do Piauí. No total, são 28 veículos, sendo 22 do tipo popular, cinco camionetes e um microônibus. Do total, oito carros serão destinados à PM. Os veículos já estão prontos para serem entregues e devem beneficiar as delegacias da capital. De acordo com Robert Rios, a intenção do governador é deixar todos os distritos do Piauí com viaturas em bom estado de conservação.



Acácio Verás e Merlong Solano

Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior do Estado do Piauí (PIBIC-Jr.) para os estudantes premiados na I Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas do Piauí, em 2004. A FAPEPI concederá 60 bolsas, no valor de R\$ 80,00, cada, por meio de processo de seleção envolvendo os 120 ganhadores da olimpíada, com medalhas de ouro, prata e bronze, de todo o Estado.

De acordo com a coordenadora de Bolsas e Auxílio à Pesquisa da Fundação, Valdália Moura, o processo de

FAPEPI concede bolsas para ganhadores de olimpíada

seleção já foi iniciado e o resultado será divulgado no próximo mês. "Os sessenta novos bolsistas PIBIC-Jr. da FAPEPI, oriundos desse processo seletivo, devem começar a receber o benefício a partir do próximo mês e as bolsas valem por doze meses", esclareceu.

Para Valdália, a bolsa é importante porque é um estímulo a mais para os estudantes continuarem e até ampliarem o interesse pelas ciências exatas. "Com a bolsa remunerada, o aluno tem mais possibilidade de desenvolver suas habilidades, ao despertar mais o gosto pelos estudos", disse.

O processo de seleção para escolha dos bolsistas requer alguns critérios. O primeiro é ter participado e ter sido premiado na I Olimpíada de Matemática, que é realizada pela Secretaria Estadual de Educação, em parceria com a UFPI. O participante tem que ser aluno do ensino médio da rede pública de ensino, ter até 21 anos e não estar vinculado a outra bolsa ou ter vínculo empregatício.

As 60 bolsas fazem parte de convênio celebrado entre a FAPEPI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os estudantes serão vinculados a projetos de pesquisas, desenvolvendo atividades que possam estimulá-los, despertando vocação para os campos das ciências e as carreiras tecnológicas. Os recursos são provenientes de emenda do deputado federal Nazareno Fonteles (PT-PI).